

A teoria dos conjuntos e os fundamentos da matemática - Soluções

3 de janeiro de 2025

Conteúdo

| | | |
|----|--|----|
| 1 | História e Motivação | 5 |
| 2 | A linguagem da Teoria dos Conjuntos | 9 |
| 3 | Primeiros Axiomas | 11 |
| 4 | Produto Cartesiano, Relações e Funções | 15 |
| 5 | Axioma da Escolha e suas Aplicações | 17 |
| 6 | Conjuntos Equipotentes | 19 |
| 7 | Ordinais | 21 |
| 8 | Cardinais | 23 |
| 9 | Ordens Parciais | 25 |
| 10 | Noções de Teoria dos Modelos | 27 |
| 11 | Modelos para ZFC | 29 |
| 12 | <i>Forcing</i> | 31 |

Capítulo 1

História e Motivação

Exercício 1. *Exiba uma bijeção entre o conjunto dos números inteiros e os naturais.*

Solução: Defina a função $f : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{Z}$ por $f(n) = -\frac{n}{2}$ se n é par e por $f(n) = \frac{n+1}{2}$ se n é ímpar. f é uma bijeção. \square

Exercício 2. *Prove que qualquer subconjunto infinito dos números naturais é enumerável.*

Solução: Lembre: dizemos que um conjunto X é *enumerável* se é finito ou é equipotente a \mathbb{N} , isto é, se existe uma bijeção $f : \mathbb{N} \rightarrow X$.

Todo conjunto finito é enumerável. Estão vamos olhar apenas o caso X ser infinito. Defina $f : \mathbb{N} \rightarrow X$ da seguinte maneira: $f(0)$ é o menor elemento de X ; $f(1)$ é o segundo menor elemento de X ; $f(2)$ é o terceiro menor elemento de X , e assim por diante. De maneira mais rigorosa, f é definida indutivamente por: $f(0) = \min X$; uma vez escolhidos, $f(0), f(1), \dots, f(n)$, definimos $f(n+1) = \min(X \setminus \{f(0), f(1), \dots, f(n)\})$. Observe que f é crescente, logo injetiva. Também é sobrejetiva, pois do contrário, se existe um $x \in X \setminus f(\mathbb{N})$, então $x \in X \setminus \{f(0), f(1), \dots, f(n)\}$ para cada $n \in \mathbb{N}$. Da maneira como construímos f concluímos que $x > f(n) \forall n \in \mathbb{N}$ e assim $f(\mathbb{N})$ é um conjunto limitado, logo finito. Como $f : \mathbb{N} \rightarrow f(\mathbb{N})$ é uma bijeção, \mathbb{N} seria finito, um absurdo. Portanto $f : \mathbb{N} \rightarrow X$ é uma bijeção, logo X é enumerável. \square

Exercício 3. *Na bijeção que construímos entre os números naturais e os polinômios, encontre o polinômio associado ao número 30.*

Solução:

| | | |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 0 $\mapsto -x - 1$ | 11 $\mapsto -x - 2$ | 21 $\mapsto -2x^2 - 2x - 1$ |
| 1 $\mapsto -x$ | 12 $\mapsto -x + 2$ | 22 $\mapsto -2x^2 - 2x$ |
| 2 $\mapsto -x + 1$ | 13 $\mapsto x - 2$ | 23 $\mapsto -2x^2 - 2x + 1$ |
| 3 $\mapsto x - 1$ | 14 $\mapsto x + 2$ | 24 $\mapsto -2x^2 - 2x + 2$ |
| 4 $\mapsto x$ | 15 $\mapsto 2x - 2$ | 25 $\mapsto -2x^2 - x - 2$ |
| 5 $\mapsto x + 1$ | 16 $\mapsto 2x - 1$ | 26 $\mapsto -2x^2 - x - 1$ |
| 6 $\mapsto -2x - 2$ | 17 $\mapsto 2x$ | 27 $\mapsto -2x^2 - x$ |
| 7 $\mapsto -2x - 1$ | 18 $\mapsto 2x + 1$ | 28 $\mapsto -2x^2 - x + 1$ |
| 8 $\mapsto -2x$ | 19 $\mapsto 2x + 2$ | 29 $\mapsto -2x^2 - x + 2$ |
| 9 $\mapsto -2x + 1$ | 20 $\mapsto -2x^2 - 2x - 2$ | 30 $\mapsto -2x^2 - 2$ |
| 10 $\mapsto -2x + 2$ | | |

Portanto o polinômio associado ao número 30 é $-2x^2 - 2$. \square

Exercício 4. Na bijeção que construímos entre os números naturais e os números algébricos, encontre o número natural associado ao número $\sqrt{3}$

Solução: content \square

Exercício 5. Suponha que, em um conjunto infinito, existe uma forma de representar cada elemento do conjunto com uma sequência finita de símbolos, dentre um conjunto finito de símbolos. Mostre que esse conjunto é enumerável e use esse resultado diretamente para mostrar que os conjuntos dos números racionais e dos números algébricos são enumeráveis.

Solução: Seja $\Sigma = \{\sigma_1, \dots, \sigma_m\}$ o conjunto de símbolos. Para cada $n \in \mathbb{N}$, seja $S_n = \{(\tau_1, \dots, \tau_n) : \tau_1, \dots, \tau_n \in \Sigma\}$ e ponha $S = \bigcup_{n=1}^{\infty} S_n$. S é enumerável por ser uma reunião enumerável de conjuntos enumeráveis (finitos).¹ Seja X o conjunto infinito do exercício. A suposição de que cada elemento de X possa ser representado como uma sequência finita de símbolos significa que existe uma função $f : X \rightarrow S$. Esta função deve ser injetiva, pois não podemos usar a mesma sequência de símbolos para representar dois ou mais elementos distintos em X . Então $f : X \rightarrow f(X) \subset S$ é bijetiva e como $f(X)$ é enumerável, por ser um subconjunto de um conjunto enumerável conforme o Exercício 2, X é enumerável.

Todo número racional pode ser escrito como a/b , com $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Ambos a e b são escritos como uma sequência finita de símbolos (os algarismos de 0 a 9 e o sinal $+$ ou $-$). Pelo resultado demonstrado acima, \mathbb{Q} é enumerável.

¹[Li, p. 51]

Cada polinômio com coeficientes inteiros pode ser escrito como uma sequência finita de símbolos, logo o conjunto formado por esses polinômios é enumerável. O conjunto dos números algébricos é a união dos conjuntos das raízes de cada um desses polinômios. Como essa é uma união enumerável (o conjunto desses polinômios é enumerável) de conjuntos finitos (cada polinômio possui um número finito de raízes), o conjunto dos números algébricos é enumerável. \square

Exercício 6. *Imagine que o hotel de Hilbert, com uma quantidade infinita enumerável de quartos, todos ocupados, receba infinitos trens com infinitos vagões e cada vagão com infinitos passageiros (todas essas quantidades enumeráveis). Como o gerente pode alocar todos os atuais hóspedes em quartos separados?*

Solução: Cada passageiro tem uma identificação (p, q, r) : p = número do trem; q = número do vagão; r = número do assento. Cada hóspede no quarto n será realocado para o quarto $2n - 1$, e cada passageiro com ID (p, q, r) será hospedado no quarto $2^p 3^q (2r - 1)$.

Isto pode ser generalizado: hóspede $n \mapsto$ quarto $2n - 1$; passageiro $(a_1, \dots, a_m) \mapsto$ quarto $2^{a_1} 3^{a_2} \dots p_{m-1}^{a_{m-1}} (2a_m - 1)$, em que $2, 3, \dots, p_{m-1}$ são números primos. \square

Exercício 7. *Imagine, agora, um hotel maior ainda, com um quarto para cada número real, totalmente ocupado. Um ônibus igualmente gigantesco, com um passageiro para cada número real, chega ao hotel. Como o gerente pode fazer para rearranjar os hóspedes para acolher os novos visitantes, sempre em quartos separados?*

Solução:

- Hóspede $x \mapsto$ quarto $\arctan x$.
- Passageiro $y \mapsto$ quarto $y + \pi/2$ se $y \geq 0$ ou $y - \pi/2$ se $y < 0$.

Note que o hotel ficará com um quarto vago (o de número $-\pi/2$). \square

Capítulo 2

A linguagem da Teoria dos Conjuntos

Exercício 1

- a) $\neg \exists x \forall y (y \in x) \equiv \forall x \exists y (y \notin x)$
- b) $\exists! x \forall y (y \notin x)$
- c) $\exists! y (y \in x)$
- d) $\exists x \forall y ((y \in x) \rightarrow y = \phi)$
- e) r é subconjunto de $x \equiv \forall a ((a \in r) \rightarrow (a \in x)) \equiv A$, então podemos escrever $\forall w ([A]_r^w \leftrightarrow w \in y)$

Exercício 2

- a) y
- b) y
- c) x
- d) Não há variáveis livres.
- e) x e y

Exercício 3

1. (a) $(\forall x(x = y)) \rightarrow (x \in y)$
 (b) $(\forall x(x = y))$
 (c) $(x = y)$
 (d) $(x \in y)$
2. (a) $\forall x((x = y) \rightarrow (x \in y))$
 (b) $(x = y) \rightarrow (x \in y)$
 (c) $(x = y)$
 (d) $(x \in y)$
3. (a) $\forall x(x = x) \rightarrow (\forall y \exists z(((x = y) \wedge (y = z)) \rightarrow \neg(x \in y)))$
 (b) $\forall x(x = x)$
 (c) $(x = y)$
 (d) $\forall z \exists y(((x = y) \wedge (y = z)) \rightarrow \neg(x \in y))$
 (e) $((x = y) \wedge (y = z))$
 (f) $(x = y)$
 (g) $(y = z)$
 (h) $\neg(x \in y)$
 (i) $(x \in y)$
4. (a) $(x = y) \rightarrow \exists y(x = y)$
 (b) $(x = y)$
 (c) $\exists y(x = y)$
 (d) $(x = y)$

Capítulo 3

Primeiros Axiomas

Exercício 1. Usando o axioma da extensão, prove que $\{\emptyset\}$ e $\{\{\emptyset\}\}$ são conjuntos diferentes.

Solução: content

□

Exercício 2. Para cada par de conjuntos abaixo, decida qual(is) dos símbolos \in e \subset torna(m) a fórmula verdadeira (assumindo que esses conjuntos existem). Lembre-se de que a resposta também pode ser ambos os símbolos ou nenhum deles. Justifique cada resposta.

(a) $\{\emptyset\} \dots \{\emptyset, \{\emptyset\}\}$

(b) $\{\emptyset\} \dots \{\{\emptyset\}\}$

(c) $\{1, 2, 3\} \dots \{\{1\}, \{2\}, \{3\}\}$

(d) $\{1, 2, 3\} \dots \{\{1\}, \{1, 2\}, \{1, 2, 3\}\}$

(e) $\{1, 2\} \dots \{1, \{1\}, 2, \{2\}, \{3\}\}$

(f) $\{\{1\}, \{2\}\} \dots \{\{1, 2\}\}$

Solução: content

□

Exercício 3. Seja x o conjunto $\{\emptyset, \{\emptyset\}, \emptyset, \{\emptyset, \{\emptyset\}\}\}$.

(a) Quantos elementos tem o conjunto x ?

(b) Descreva todos os subconjuntos de x .

(c) Descreva, usando chaves e vírgula, o conjunto de todos os subconjuntos de x .

(d) Quantos elementos o conjunto dos subconjuntos de x possui?

(e) Prove que o conjunto x existe.

Solução: content

□

Exercício 4. Prove que para todos conjuntos x e y

(a) $x \subset x$;

(b) $x \in y$ se, e somente se, $\{x\} \subset y$;

(c) $\bigcup \mathcal{P}(x) = x$;

(d) se $x \subset y$, então $\bigcup x \subset \bigcup y$.

Solução: content

□

Exercício 5. Escreva uma fórmula de primeira ordem, na linguagem da teoria dos conjuntos, com quatro variáveis livres, que represente o conjunto $\{x, y, z\}$.

Solução: content

□

Exercício 6. Escreva os seguintes conjuntos, listando seus elementos entre chaves:

(a) $\bigcup \{\{0, 1\}, \{\{1\}\}, \{1, 2\}, \{\{1, 2\}\}\}$;

(b) $\mathcal{P}(\{\emptyset, \{\emptyset\}\})$.

Solução: content

□

Exercício 7. Prove que não existe o conjunto de todos os conjuntos unitários.

Dica: Assuma, por absurdo, a existência do conjunto de todos os conjuntos unitários e prove a existência do conjunto de todos os conjuntos.

Solução: content

□

Exercício 8. Prove que para todo conjunto X existe o conjunto

$$\{\{x\} : x \in X\}$$

Solução: content

□

Exercício 9. Senso x um conjunto não vazio, prove que

$$(a) \forall y(y \in x \rightarrow (\bigcap x \subset y));$$

$$(b) x \subset y \rightarrow \bigcap y \subset \bigcap x.$$

Solução: content

□

Exercício 10. *Escreva na linguagem da lógica de primeira ordem, sem abreviaturas, a seguinte fórmula:*

$$x \in \bigcup \bigcap (y \cup (w \setminus z)).$$

Solução: content

□

Exercício 11. *Usando o axioma da regularidade, prove que:*

$$(a) \text{ não existem } x, y, z \text{ tais que } x \in y, y \in z \text{ e } z \in x;$$

$$(b) \text{ não existem } w, x, y, z \text{ tais que } w \in x, x \in y, y \in z \text{ e } z \in w.$$

Solução: content

□

Exercício 12. *Prove que não existe x tal que $\mathcal{P}(x) = x$.*

Solução: content

□

Exercício 13. *Escreva o conjunto $\mathcal{P}(3 \setminus 1)$, utilizando apenas os seguintes símbolos: as chaves, a vírgula e o símbolo de conjunto vazio.*

Solução: content

□

Exercício 14. *Prove, a partir dos axiomas de Peano, os seguintes teoremas:*

$$(a) \text{ Todo número natural é diferente do seu sucessor.}$$

$$(b) \text{ Zero é o único número natural que não é sucessor de nenhum número natural.}$$

Solução: content

□

Exercício 15. *Prove que:*

$$(a) \text{ para todo } n \in \omega, \emptyset \in n \text{ ou } \emptyset = n;$$

$$(b) \text{ para todos } n, m \in \omega, \text{ se } m \in n, \text{ então } m \subset n.$$

Solução: content

□

Exercício 16. *A união de dois conjuntos indutivos é necessariamente um conjunto indutivo? Justifique sua resposta.*

Solução: content

□

Capítulo 4

Produto Cartesiano, Relações e Funções

Capítulo 5

Axioma da Escolha e suas Aplicações

Capítulo 6

Conjuntos Equipotentes

Capítulo 7

Ordinais

Capítulo 8

Cardinais

Capítulo 9

Ordens Parciais

Capítulo 10

Noções de Teoria dos Modelos

Capítulo 11

Modelos para ZFC

Capítulo 12

Forcing

Bibliografia

[Fa] FAJARDO, R. A. dos S. *A Teoria dos Conjuntos e os Fundamentos da Matemática*. São Paulo: Edusp, 2024.

[Li] LIMA, E. L. *Curso de análise*. 14 ed. Rio de Janeiro: Impa, 2016. v. 1.